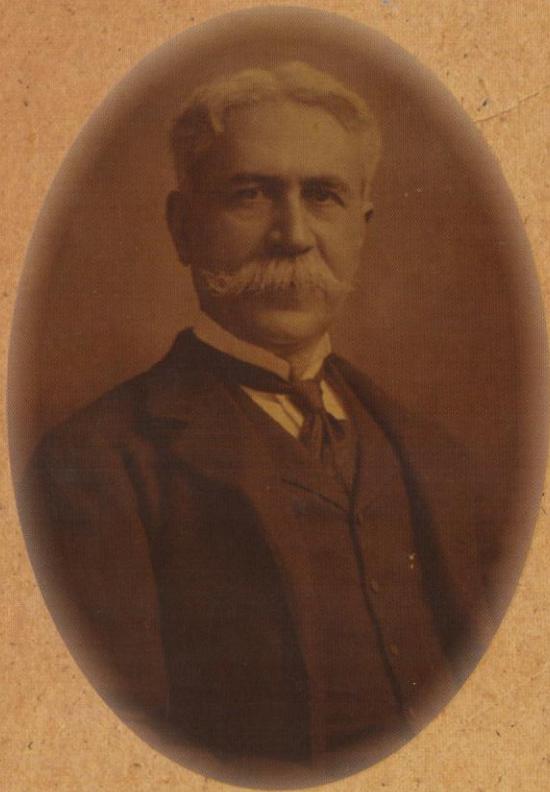


Em torno de Joaquim Nabuco



Gilberto Freyre

A GIRAFÁ



GILBERTO DE MELLO FREYRE nasceu no Recife em 15 de março de 1900, filho de Alfredo Freyre, educador, juiz de Direito e catedrático de Economia Política na Faculdade de Direito do Recife, e de Dona Francisca de Mello Freyre.

Na capital pernambucana fez o curso primário, ministrado pelo professor inglês Mr. Williams, estudou francês com Madame Meunier, desenho com o pintor Telles Júnior e latim com seu pai. O curso secundário foi feito no Colégio Americano Gilreath, cuja pedagogia baseava-se no incentivo à leitura dos bons autores como base do conhecimento. Nos Estados Unidos tornou-se bacharel em Artes Liberais pela Universidade de Baylor (Waco, Texas). Na Universidade de Colômbia (Nova Iorque) realizou estudos pós-graduados de Ciências Políticas, Jurídicas e Sociais, obtendo o grau de Mestre (M.A) com a dissertação *Vida social no Brasil nos meados do século XIX*.

Criador de um estilo literário em língua portuguesa, talvez o mais notável, segundo alguns, desde Eça de Queiroz. Fundador do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, atual Fundação Joaquim Nabuco, enquanto Deputado Federal pelo Estado de

Copyright do texto © 2010 Fundação Gilberto Freyre
(Rua Dois Irmãos, 320 – Apipucos, Recife, Pernambuco, Brasil – 52071-440 –
<http://www.sgf.org.br> – fgf@fgf.org.br)
Copyright da edição © 2010 A Girafa

Todos os direitos desta edição foram cedidos à
Manuela Editorial Ltda. (A Girafa)
Rua Caravelas, 187
Vila Mariana – São Paulo, SP – 04012-060
Telefone: (11) 5085-8080
livraria@artepaubrasil.com.br
www.artepaubrasil.com.br

Diretor editorial Raimundo Gadelha
Coordenação editorial Mariana Cardoso
Assistente editorial Ravi Macario
Revisão Jonas Pinheiro e Alexandre Teotonio
Capa, projeto gráfico e editoração eletrônica Felipe Bonifácio
Imagen da capa Fundação Joaquim Nabuco
Impressão RETTEC Artes Gráficas

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

F943e

Freyre, Gilberto, 1900-1987

Em torno de Joaquim Nabuco / Gilberto Freyre; [organização Edson Nery da Fonseca; colaboração Jamille Cabral Pereira Barbosa]. – São Paulo: A Girafa, 2010.

ISBN 978-85-63610-01-0

1. Nabuco, Joaquim, 1849-1910. 2. Estadistas – Brasil.
3. Brasil – História. I. Fonseca, Edson Nery da. II. Barbosa, Ja-
mille Cabral Pereira. III. Título.

10-3547.

CDD: 923.281
CDU: 929:32(81)

21.07.10

22.07.10

020317

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Obra em conformidade com o Acordo
Ortográfico da Língua Portuguesa

Gilberto Freyre

Em torno de Joaquim Nabuco

Textos reunidos e apresentados por Edson Nery da Fonseca
com a colaboração de Jamille Cabral Pereira Barbosa



A GIRAFÁ
São Paulo, 2010

Prefácio

Apesar de suas divergências com um grande escritor como José de Alencar¹ e dos ataques que recebeu da parte dos escravocratas, Joaquim Nabuco foi muito mais apreciado que negado no Brasil. Sua fortuna crítica é muito rica. Otto Maria Carpeaux referenciou 42 textos sobre ele². Foi admiravelmente biografado pela filha³ e por Luis Viana Filho⁴. Alceu Amoroso Lima, que tinha grande admiração por Nabuco, escreveu duas vezes sobre ele, primeiro nos anos 30⁵ e, depois, ao prefaciar apaixonadamente uma das edições de *Minha Formação*⁶.

Como se vê por este livro, foi Gilberto Freyre quem mais escreveu sobre Joaquim Nabuco, muito citado em *Casa-Grande & Senzala* (1933), em *Sobrados e Mucambos* (1936) e, sobre tudo em *Ordem e Progresso* (1959). O número de citações de Nabuco é maior no terceiro tomo da *Introdução à História da Sociedade Patriarcal no Brasil* por ser dedicado à época de grande atuação política do autor de *O Abolicionismo*.

Como estudioso da sociedade patriarcal no Brasil – sua formação, seu apogeu e sua desintegração – Gilberto Freyre estava preparado como poucos para entender o drama pessoal de Joaquim Nabuco, adversário da instituição dentro da qual nascera e fora criado e figura de transição entre a Monarquia e a República.

1 COUTINHO, A. *A polêmica Alencar-Nabuco*. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro, 1965.

2 CARPEAUX, O. M. *Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira*. 4^a ed. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1967, p. 172-76.

3 NABUCO, C. *A vida de Joaquim Nabuco*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1928.

4 FILHO, L. V. *A vida de Joaquim Nabuco*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1952.

5 LIMA, A. A. *Estudos*, 4^asérie. Rio de Janeiro. Centro D. Vital, 1930, p. 141-52.

6 LIMA, A. A. "Pro memória". In: NABUCO, J. *Minha formação*. 7^a ed. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1966, p. 9-27.

Impresso em São Paulo, SP, em julho de 2010,
com miolo em avena 80 g/m², nas oficinas
da RETTEC Artes Gráficas.
Composto em Adobe Garamond, corpo 12 pt.

Não encontrando esta obra em livrarias,
solicite-a diretamente à editora.

Manuela Editorial Ltda. (A Girafa)

Rua Caravelas, 187

Vila Mariana – São Paulo, SP – 04012-060

Telefone: (11) 5085-8080

livraria@artepaubrasil.com.br

www.artepaubrasil.com.br

Pernambuco, do Seminário de Tropicologia, da Universidade Federal de Pernambuco. Considerado por alguns o fundador de uma ciência, Tropicologia, juntamente com uma Hispanotropicologia e uma Lusotropicologia. Conhecido pelos seus conceitos de "tempo tríbio", "morenidade" e "metarraça", e consagrado pela Sorbonne como abridor de "novos caminhos às Ciências do Homem".

Realizou uma vasta obra de interpretação da cultura brasileira, muito especialmente no entendimento das relações sociais nas regiões agrárias do Brasil, nas quais o patriarcalismo rural e o paternalismo senhorial são faces dominantes da realidade. Além do estudo da própria identidade do Brasil e do brasileiro, o conjunto da obra de Gilberto Freyre, na sua vastidão e diversidade, retrata a terra, a vida, as coisas, os animais, os fatos do cotidiano, a casa, a moda. São deles, pionieramente, os mais sérios e aprofundados estudos sobre o Nordeste e o Trópico, interessando-lhe, sobretudo, o homem situado nesses espaços geográficos, considerando todas as circunstâncias dessa localização e avaliando as consequências daí decorrentes. Nessa perspectiva, e embora a sua obra seja numerosíssima, é indispensável fazer referência a livros como *Casa-Grande & Senzala*, *Sobrados e Mucambos*, *Ordem e Progresso*, *Nordeste, Sociologia*, *Novo mundo nos trópicos*, *Aventura e Rotina*, *Além do apenas moderno*, *Tempo morto e outros tempos*, *Açúcar*, entre outros.

“Como se vê por este livro, foi Gilberto Freyre quem mais escreveu sobre Joaquim Nabuco, muito citado em *Casa-Grande & Senzala* (1933), em *Sobrados e Mucambos* (1936) e, sobretudo em *Ordem e Progresso* (1959) o número de citações de Nabuco é maior no terceiro tomo da *Introdução à História da Sociedade Patriarcal no Brasil* por ser dedicado à época de grande atuação política do autor de *O Abolicionismo*.

Como estudioso da sociedade patriarcal no Brasil – sua formação, seu apogeu e sua desintegração – Gilberto Freyre estava preparado como poucos para entender o drama pessoal de Joaquim Nabuco, adversário da instituição dentro da qual nascera e fora criado e figura de transição entre a Monarquia e a República”.

Edson Nery da Fonseca


A GIRAFÁ
a cabeça nas nuvens
os pés no chão

